

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG
- CNPJ/MF: 19.791.581/0001-55
- Atividades: promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, mediante: (i) a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço e, em caráter complementar, de empreendimento de fomento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (ii) a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento, e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral, petróleo e gás natural, recursos hídricos, direta ou indiretamente, no país ou no exterior; (iii) a proteção e a preservação de mananciais em estâncias minerais de que detenha a concessão; (iv) a construção e a administração de prédios e instalações relacionados com hotelaria e turismo, bem como a promoção de programas, projetos e ações de apoio e incentivo ao turismo no Estado de Minas Gerais; (v) a construção e a operação de distritos industriais e áreas destinadas à implantação de empresas, bem como a contratação de estudos e projetos de industrialização, em consonância com a legislação municipal e ambiental; (vi) a administração de bens dominicais pertencentes ao Estado de Minas Gerais, suas autarquias e fundações, com vistas ao seu melhor aproveitamento; (vii) a participação em empreendimento econômico, em parceria com empresa estatal ou privada; (viii) a contratação de parceria público-privada, na forma da legislação pertinente; e (ix) a participação em empresa privada dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 14/11/2012

- Data de Vencimento: 14/11/2020
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: COMG11/ BRCDMGDBS009
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta Restrita serão utilizados para financiar despesas e/ou investimentos necessários à realização do objeto social da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 29/04/2016, foi aprovada a alteração dos parágrafos 1º e 4º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social e demais aprovações.

Em AGE, realizada em 13/10/2016, foi aprovada a alteração do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- **Atividade Principal:** 08.91-6-00 - Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos;
- **Situação da Empresa:** ativa;
- **Natureza do Controle Acionário:** público;
- **Critério de Elaboração do Balanço:** legislação societária.

- **Situação Financeira**

- **Liquidez Geral:** de 1,28 em 2015 para 1,09 em 2016;
- **Liquidez Corrente:** de 2,15 em 2015 para 1,56 em 2016;
- **Liquidez Seca:** de 2,15 em 2015 para 1,56 em 2016;
- **Giro do Ativo:** de 0,31 em 2015 para 0,25 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 27% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 13,1% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 18,7% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 14,0% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 8% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO:** R\$ 10.000,0000
- **ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:** não aplicável
- **REMUNERAÇÃO:** 100% do DI + 2,25% a.a
- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):**

Amortização:

14/01/2016 – R\$ 137,000000
15/02/2016 – R\$ 137,000000
14/03/2016 – R\$ 137,000000
14/04/2016 – R\$ 137,000000
16/05/2016 – R\$ 137,000000
14/06/2016 – R\$ 137,000000
14/07/2016 – R\$ 137,000000
15/08/2016 – R\$ 137,000000
14/09/2016 – R\$ 137,000000
14/10/2016 – R\$ 137,000000
14/11/2016 – R\$ 137,000000
14/12/2016 – R\$ 137,000000

Juros:

14/01/2016 – R\$ 104,732504
15/02/2016 – R\$ 97,982054
14/03/2016 – R\$ 96,278722
14/04/2016 – R\$ 104,112238
16/05/2016 – R\$ 97,575033
14/06/2016 – R\$ 91,210772
14/07/2016 – R\$ 98,534070
15/08/2016 – R\$ 96,674680
14/09/2016 – R\$ 90,477725
14/10/2016 – R\$ 88,703398
14/11/2016 – R\$ 81,818883
14/12/2016 – R\$ 83,415788

Prêmio:

08/07/2016 – R\$ 47,625747

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 70.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 70.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;

- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no item 6.1, alínea “cc” da Escritura de Emissão.

Segue abaixo o demonstrativo dos índices financeiros acima mencionados:

ÍNDICES**1 Dívida líquida consolidada/EBTIDA consolidado (índice máximo de 2,5 vezes)**

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Dívida líquida (A)	(137.836)
EBTIDA (C)	511.641
$\frac{(A)}{(C)} = 0,27$	

Não existe dívida líquida. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta saldo líquido de caixa.

2 Dívida total consolidada/EBTIDA consolidado (índice máximo de 7,5 vezes)

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Dívida total (B)	447.816
EBTIDA (C)	511.641
$\frac{(B)}{(C)} = 0,88$	

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) cessão fiduciária a) das Distribuições Cedidas; b) dos valores depositados na Conta de Garantia; e c) do Direito de Regresso, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo I

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	584.284	778.815	416.223	585.652	781.937	437.942
Contas a receber	6	60.298	58.115	59.206	61.598	59.696	62.419
Estoques		-	-	-	1.387	565	-
Dividendos a receber	7	1.953	3.226	-	4.236	3.226	-
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.619	13.295	8.541	11.585	13.916	9.082
Outros ativos circulantes		465	183	-	583	290	616
Total do ativo circulante		657.619	853.634	483.970	665.041	859.630	510.059
Não circulante							
Impostos e contribuições a recuperar	8	15.294	12.607	14.890	15.585	12.607	14.890
Depósitos judiciais	9	28.080	27.855	29.054	28.100	27.910	29.354
Estoque de imóveis a comercializar	10	29.880	36.973	43.183	29.880	36.973	43.183
Outros ativos financeiros	11.1	187.051	193.952	191.956	187.594	232.503	191.956
Partes relacionadas	14	21.651	-	-	17.992	-	-
		281.956	271.387	279.083	279.151	309.993	279.383
Investimentos							
Imobilizado	11.2	358.657	125.019	42.300	347.706	71.068	3.359
Intangível	12	912.238	903.513	1.693.932	929.456	921.567	1.712.322
	13	10.035	443	445	10.035	443	445
		1.280.930	1.028.975	1.736.677	1.287.197	993.078	1.716.126
Total do ativo não circulante		1.562.886	1.300.362	2.015.760	1.566.348	1.303.071	1.995.509
Total do ativo		2.220.505	2.153.996	2.499.730	2.231.389	2.162.701	2.505.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial
 Em milhares de reais

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2015 (Reapresentado (Nota 2.7))
Passivo							
Circulante							
Contas a pagar	15	229.907	268.305	215.270	230.885	268.807	215.692
Empréstimos e financiamentos	16	116.961	117.638	119.010	116.961	117.638	119.010
Tributos a recolher	17	3.608	3.163	3.981	4.025	3.762	4.131
Salários e encargos sociais	18	10.116	6.544	5.023	16.832	7.199	5.733
Dividendos a pagar	21	55.027	367	367	55.027	367	367
Adiantamentos e cauções recebidas	19	-	-	-	1.259	2.425	1.591
Outras contas a pagar		1.221	196	640	1.297	247	738
Total do passivo circulante		416.840	396.213	344.291	426.286	400.445	347.262
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	16	330.855	444.315	556.155	330.855	444.315	556.155
Adiantamentos e cauções recebidas	19	88.561	49.539	-	88.850	50.374	153
Imposto diferido		144	-	-	276	-	-
Passivo atuarial		-	-	2.101	-	-	2.101
Provisão para contingências	20	21.379	17.235	15.900	21.719	17.235	16.186
Passivo financeiro	11.1	-	-	-	-	1.696	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	244	33
Total do passivo não circulante		440.939	511.089	574.156	441.700	513.864	574.628
Patrimônio líquido	21						
Capital social		845.430	794.158	1.722.925	845.430	794.158	1.722.925
Reserva de capital		25.180	-	-	25.180	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		13.013	439	439	13.013	439	439
Prejuízos acumulados		-	-	(142.081)	-	-	(142.081)
Reservas de lucro		479.103	452.097	-	479.103	452.097	-
Participação dos não controladores		-	-	-	677	1.698	2.395
Total do patrimônio líquido		1.362.726	1.246.694	1.581.283	1.363.403	1.248.392	1.583.678
Total do passivo e patrimônio líquido		2.220.505	2.153.996	2.499.730	2.231.389	2.162.701	2.505.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo II

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.7))	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.7))
Receita líquida	22	542.371	664.803	557.257	675.832
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	22	(12.215)	-	(17.778)	(3.689)
Lucro bruto		530.156	664.803	539.479	672.143
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(191.645)	(185.883)	(217.533)	(202.005)
Gastos com convênios	24	(96.953)	(42.711)	(96.953)	(42.711)
Resultado com participações societárias	11.2	(12.218)	(4.137)	2.343	1.350
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	11.767	179.318	12.178	179.318
		(289.049)	(53.413)	(299.965)	(64.048)
Lucro antes do resultado financeiro		241.107	611.390	239.514	608.095
Receitas financeiras	26	78.713	76.561	79.553	79.582
Despesas financeiras	26	(88.135)	(93.773)	(88.270)	(93.786)
Resultado financeiro		(9.422)	(17.212)	(8.717)	(14.204)
Lucro antes do IRPJ/CSLL		231.685	594.178	230.797	593.891
IRPJ/CSLL corrente e diferido	27	-	-	(133)	(410)
Lucro líquido do exercício		231.685	594.178	230.664	593.481
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				231.685	594.178
Participação dos não controladores				(1.021)	(697)
				230.664	593.481
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expressos em R\$ por ação)				1.856,17	5.006,86
Lucro básico por ação				1.856,17	5.006,86

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo III

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

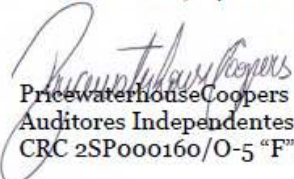
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

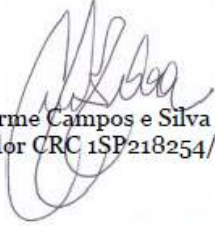
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG